**Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação**

PATRÍCIA CLAUDIA DA COSTA

**Sem medo de ser falante: conquistas da oralidade
por educandas idosas no MOVA-Guarulhos**

**São Paulo
2008**

PATRÍCIA CLAUDIA DA COSTA

**Sem medo de ser falante: conquistas da oralidade
por educandas idosas no MOVA-Guarulhos**

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do título
de Mestre.

Área de concentração: Psicologia e Educação.

**Orientadora:
NILCE DA SILVA**

**São Paulo
2008**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

374	Costa, Patrícia Claudia da
C837s	Sem medo de ser falante: conquistas da oralidade por educandas idosas no MOVA-Guarulhos / Patrícia Claudia da Costa ; orientação Nilce da Silva. São Paulo : s.n., 2008. 197 p.: fots. ; tabs.; apêndices ; anexos ; CD-ROM

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Psicologia e Educação) - -
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

PATRÍCIA CLAUDIA DA COSTA

Sem medo de ser falante: conquistas da oralidade por educandas idosas no MOVA-Guarulhos

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do título
de Mestre, na área de Psicologia e Educação.

**Orientadora:
NILCE DA SILVA**

Data de aprovação: São Paulo, _____ de 2008.

BANCA EXAMINADORA

VITÓRIA KACHAR HERNANDES

Professora Doutora da Universidade Municipal de São Bernardo do Campo

HELENA COHARIK CHAMLIAN

Professora Doutora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

**São Paulo
2008**

À memória de Teresinha Mian Alves.

AGRADECIMENTOS

Aos meus familiares que, mesmo sem ter idéia do que seja “Mestrado”, me apoiaram com o afeto e o alarido típicos de uma tradicional família nordestina.

Ao companheiro Arnaldo Fridman, pelo carinho, zelo e incentivo, na alegria e na tristeza.

À Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos, pelo apoio efetivado em várias ações que facilitaram o desenvolvimento do projeto. Algumas pessoas merecem destaque: Profa. Lindabel Cardoso Delgado – diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas, no início da pesquisa, e atual Secretária Municipal de Educação – por ter compreendido a importância, a seriedade de nosso trabalho e ter oferecido toda a ajuda possível no âmbito de suas atribuições; Sebastiana Vitorino de Souza Lacerda e Marly Couto Rocha, educadoras populares do MOVA-Guarulhos, pela confiança e parceria generosa no trabalho de campo; Daniel D’Andréa, grande divulgador da arte de contar histórias, pelo entusiasmo e empréstimo de valiosas referências bibliográficas; Akerli Aparecida Carvalho Santos, Divaneide Alves da Silva, Francisca Bueno dos Santos, Francisca Inácia de Alencar Carvalho Barros, Hélio de Sousa Reis, Maria Eliana Cesária de Araújo Paulo, Rita Andrade e Solange Márcia Araújo Silva, membros da Coordenação do MOVA-Guarulhos, pelo esforço em zelar pela alma freireana do movimento popular de educação no município de Guarulhos. Particularmente ao “Professor Hélio”, pela cuidadosa revisão textual.

Às entidades conveniadas ao MOVA-Guarulhos, pela manutenção da ação alfabetizadora no município por meio do envolvimento de cerca de 350 educadores populares – entre agentes populares e alfabetizadores – que abraçaram o desafio de criar salas de aulas nos cantos mais remotos da cidade. Com destaque para a entidade Centro Social da Paróquia Santo Alberto Magno, mantenedora do núcleo de alfabetização no qual realizamos a pesquisa de campo. Nossa eterna gratidão às educandas que participaram desta pesquisa, cujos nomes e histórias de vida aparecerão ao longo do trabalho, em regime de extrema parceria e colaboração.

Ao Fórum Paulista de EJA, pela oportunidade de interlocução com educadores de vários municípios sobre a metodologia de pesquisa adotada e alguns aspectos observados em campo. Especialmente ao seu representante, o educador Cláudio Marques da Silva Neto, que se aproximou desta pesquisa já em seus momentos finais trazendo grandes contribuições. Agradeço imensamente pela atenta leitura de boa parte da versão preliminar e pela animadora observação do brilhantismo inerente ao não ineditismo de boa parte dos resultados.

Aos integrantes do Grupo Acolhendo, por participar de diferentes momentos desta trajetória. Muitos são os nomes... Simone, por participar da construção do quadro teórico; Jurema, por me ajudar a espantar o tédio; Débora, por animar com um simples sorriso mesmo quando as novidades não eram tão boas; Vidal, por estar sempre fazendo o grupo crescer; Sandra, pela manutenção da chama do espaço de criação junto a educandos do CIEJA-Brasilândia; Cláudia, por me ajudar a traduzir parte do livro do Prof. Jean Biarnès; Marta, por partilhar sua compreensão sobre Bauman e apostar na relação com Winnicott; Lucimara, pelos elogios sinceros; Cléa, por ter compartilhado (n)um mar de reflexões sobre a metodologia de pesquisa; finalmente, Luzia, por estar sempre disposta a ler meus esboços e orientar-me quanto às normas de publicação mesmo durante o estado de preocupação materna primária.

Às professoras Helena Coharik Chamlian e Vitória Kachar Hernandez, pela atenção, munificência e respeito que caracterizaram a Banca de Exame de Qualificação.

Às professoras Flávia Inês Schilling e Cleomar Azevedo, pela disposição generosa de compor o quadro de suplência dos exames deste trabalho.

Finalmente, à professora Nilce da Silva, pela orientação e acolhimento exemplares. Seu entusiasmo inabalável, suas indicações bibliográficas indefectíveis, sua paciência infinita para ler e reler as diversas fases de elaboração da dissertação, suas correções sempre pertinentes, enfim, todo o seu acompanhamento que tornou possível o momento de dizer a todos acima citados: “Muito obrigada!”

Patrícia Claudia

Não sei... se a vida é curta...
Não sei...
Não sei...
se a vida é curta
ou longa demais para nós.

Mas sei que nada do que vivemos
tem sentido,
se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser:
colo que acolhe,
braço que envolve,
palavra que conforta,
silêncio que respeita,
alegria que contagia,
lágrima que corre,
olhar que sacia,
amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo:
é o que dá sentido à vida.

É o que faz com que ela
não seja nem curta,
nem longa demais,
mas que seja intensa,
verdadeira e pura...
enquanto durar.

(Cora Coralina)

RESUMO

COSTA, Patrícia Claudia da. **Sem medo de ser falante: as conquistas da oralidade por educandas idosas no MOVA-Guarulhos**. 2008. 197f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

A presente dissertação consiste **em um** estudo sobre a motivação de pessoas idosas para frequentar um núcleo de alfabetização integrante de um movimento de educação popular com os seguintes objetivos: conhecer as expectativas dos sujeitos em relação à aprendizagem da leitura e da escrita e o modo como estas têm sido trabalhadas ao longo de suas vidas; verificar quais são os motivos que impulsionam a participação de um sujeito idoso em uma turma de alfabetização; observar a preferência por estudar em ambiente sócio-educativo não-formal em detrimento ao acesso à rede formal de ensino; e proporcionar aos sujeitos colaboradores uma experiência formativa por meio da realização de pesquisa-formação. Num universo de 307 turmas que compunham o MOVA-Guarulhos no ano de 2006, o campo de investigação constitui-se por um grupo do período matutino, localizado nas dependências de uma Igreja Católica, situado numa região periférica da cidade, onde ocorreu uma série de encontros sistemáticos com um grupo composto por sete educandas idosas, com idades entre 60 e 73 anos. A autobiografia educativa serviu como metodologia de pesquisa-formação tendo em vista a aproximação dos sentidos e valores atribuídos à experiência no movimento de educação popular. Os conceitos essenciais para a compreensão das questões relacionadas à alfabetização advêm das obras de Tfouni (1988, 2004, 2006), Biarnès (1998) e Silva (2001, 2003), no que diz respeito ao letramento como algo que independe da aquisição do código escrito, sendo o letramento a-funcional um conceito chave para a compreensão da relação que os sujeitos estudados estabelecem com a língua escrita. Uniu-se a obra de Goffman (1988, 2003) à análise de Bauman (1999, 2000, 2001, 2003) sobre a fuga da estigmatização em tempos de modernidade líquida numa perspectiva de sociedade policultural. O caminho aberto por esses autores, para a compreensão da identidade pós-moderna e suas relações com a cultura letrada, coadunou-se com a teoria winnicottiana da transicionalidade, compondo assim um arcabouço teórico cuja intenção era a de explicitar a maior amplitude possível de dimensões sociais e psicológicas do objeto em questão. A singularidade das histórias de vida coletadas conduziu a elaboração de sete pontos de análise que sintetizam as informações mais significativas para a compreensão da motivação, a saber: a escola de onde (não) viemos; o que sofremos; por que não viemos antes; vergonha de falar, medo de se expor; saberes distintos, vidas diferentes; leitura representada e escrita terceirizada; e, finalmente, de onde vem o incentivo. A partir desses pontos, infere-se que a aprendizagem da leitura e da escrita não se constitui enquanto principal elemento de motivação para a frequência desses sujeitos no MOVA-Guarulhos. Os avanços na interação social, relacionados com a melhoria da expressão oral e com a forma de tratamento típica entre os sujeitos participantes de um movimento popular de educação, são apontados como principal fator elucidativo da permanência de pessoas idosas numa turma do MOVA-Guarulhos.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento a-funcional. Motivação. MOVA-Guarulhos. Sujeito idoso.

ABSTRACT

COSTA, Patrícia Claudia da. **Without fear of being speaker: conquests of orality by aged students in MOVA-Guarulhos**. 2008. 197f. Dissertation (Master's Degree Dissertation) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

This dissertation consists in a study about motivation of aged people to attend an alphabetization nucleus which integrates a movement of popular education. It has the following aims: to know the subject's expectations about the learning of reading and writing, as well as the way this expectations have been worked through their lives on; to verify which motives impel the participation of aged people in an alphabetization nucleus; to notice the preference for studying in a socio-educative non-formal circle in despite of the access to the formal teaching opportunities; and, to supply a formative experience to the collaborators by means of realization of a research-formation. In a universe of 307 nucleuses that composed MOVA-Guarulhos in the year of 2006, the investigation field was formed within a group that studied during the morning in a classroom inside a building of Catholic Church, situated in the peripheral region of the city. In this place, a sequence of systematic meetings occurred with a group composed by seven aged women students, with age between 60 and 73 years old. The educative autobiography served as methodology of research-formation in order to approximate the meanings and values attributed to the experience in a popular education movement. The essential concepts for the comprehension of the questions related to alphabetization come from the studies of Tfouni (1988, 2004, 2006), Biarnès (1998) and Silva (2001, 2003), concerning to literacy as something that does not depend on the acquisition of the written code. This way, the a-functional literacy is a very important concept to understand the relation that studied subjects establish with written language. This work also united Goffman's ideas (1988, 2003) to Bauman's analysis (1999, 2000, 2001, 2003) about escapement of stigmatization in times of liquid modernity in a policultural society perspective. All these authors opened a path to comprehend Postmodern identity and its relations with lettered culture, and this path coadunates with Winnicott's theory of transitionality, composing a theoretical frame whose intention was to explain the most possible part of social and psychological dimensions of the focused object. The singularity of collected life histories drove us to the elaboration of seven points of analysis to synthesize the most significant information for the comprehension of the motivation, they are: the school from where we (did not) come; what we suffered; the reasons why we did not come before; shame to talk, to show oneself; distinct knowledge, different lives; represented lecture and outsourced written; and, finally, where the incentive comes from. Based on these points, it infers that the learning of reading and writing does not constitute itself as the principal element of motivation for attending classes in MOVA-Guarulhos. The advances in social interaction, associated to improvement of oral expression and the habitual treatment between participants of a popular education movement, are indicated as major factor to elucidate the reasons why aged people start to study and remain in a nucleus integrant of MOVA-Guarulhos.

Keywords: Alphabetization. A-functional literacy. Motivation. MOVA-Guarulhos. Aged subject.

SUMÁRIO

Introdução	19
1 Sobre que(m) falamos	27
1.1 O crescimento da população idosa no Brasil e no mundo	27
1.1.1 A construção do conceito de idoso	30
1.2 A funcionalidade da alfabetização e da escrita	35
1.3 A sociedade em que vivem as educandas do MOVA-Guarulhos	40
1.4 A criatividade como marca do verdadeiro <i>self</i> no século XXI	47
2 Como abordamos: caminhos e fontes	53
2.1 Os caminhos	53
2.1.1 Contribuições etnográficas	54
2.1.2 Considerações teóricas sobre a autobiografia educativa	56
2.2 Guarulhos, a “Cidade Progresso”	60
2.3 MOVA, alfabetização popular: uma parceria inovadora	64
2.4 O trabalho de campo na Comunidade Santa Teresa D’Ávila	69
3 Compartilhando histórias de vida	77
3.1 Apresentando os sujeitos	77
3.1.1 Almeida, 61 anos, nascida em Nazaré Paulista (SP)	78
3.1.2 Daura, 69 anos, nascida em Codó (MA)	82
3.1.3 Édina, 71 anos, nascida em Pirajuí (SP)	86
3.1.4 Maria Chacon, 68 anos, nascida em Nova Cruz (RN)	88
3.1.5 Maria Oliveira, 65 anos, nascida em Bonito de Santa Fé (PB)	91
3.1.6 Maria Ribeiro, 65 anos, nascida em Guaraciaba do Norte (CE)	95
3.1.7 Maria Sousa, 73 anos, nascida em Monjolos (MG)	98
4 Por que estamos aqui	103
4.1 A escola de onde (não) viemos	103
4.2 O que sofremos	105
4.3 Por que não viemos antes	108
4.4 Vergonha de falar, medo de se expor	111
4.5 Saberes distintos, vidas diferentes	114
4.6 Leitura representada e escrita terceirizada	118
4.7 De onde vem o incentivo	122

Considerações finais	127
Referências	137
Apêndices	
Apêndice A – Roteiro de entrevista	143
Apêndice B – Transcrições de histórias de vida	147
Anexos	
Anexo A – Páginas de diários de bordo	177
Anexo B – Termos de Consentimento Livre e Esclarecido	183